

JORNAL DA UEMG

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



DEZEMBRO DE 2012



DesignArte Debates Cultura Educação...

... a UEMG na rota dos 5 grandes eventos

Estudante vence Prêmio
Jovem Cientista

Pág. 9

Mais de 39 mil assistem
a mostras da Bienal
de Design

Págs. 10 a 14

Bienal de Artes reuniu
produções de novos
universitários.

Págs. 4 e 5



Palavra do Reitor

UEMG protagonista de grandes eventos em 2012

Prezados professores, servidores e alunos que compõem a comunidade da UEMG. Tenho a satisfação de lhes apresentar a última edição do nosso jornal que traz em destaque os grandes eventos dos quais participamos em 2012.

Foram grandes momentos que deram uma maior visibilidade à nossa instituição em nível local, nacional e internacional, promovendo por vezes uma maior interação da Universidade com os demais órgãos do Governo, com reconhecidas instituições do Brasil e do exterior e, principalmente, ajudaram a posicionar positivamente a imagem da nossa Universidade no patamar por nós desejado. Em rápida passagem, gostaria de destacar alguns desses eventos ocorridos no âmbito das artes, design, música, cultura, ensino, pesquisa e extensão.

Dentre eles recorro a emocionante cerimônia de outorga do título de doutor honoris causa ao Milton Nascimento, com a presença de artistas e autoridades que prestigiaram o evento, abrilhantado pela apresentação do coral e orquestra da nossa Escola de Música. Outra ação foi a realização do Encontro Nacional de Estudantes de Design que trouxe a Minas cerca de dois mil e quinhentos estudantes de todos os estados

brasileiros, comprovando a capacidade de nossos alunos em realizar um evento de tamanha dimensão e abrangência.

De igual forma, destaco a Bienal de Arte Universitária realizada em parceria com a UFMG, quando se procurou dar visibilidade à produção acadêmica no âmbito das artes e debater suas fronteiras e o futuro do seu ensino.

Realizamos também mais uma edição da Semana UEMG, quando todas as nossas unidades da capital e interior, em número de sete, comemoraram a “festa da extensão universitária” e sua interrelação com a comunidade. Nessa oportunidade atingimos o expressivo número de seis mil participantes, entre professores, alunos e cidadãos.

Realço a realização da 4ª Bienal Brasileira de Design, o maior evento do gênero na América Latina, com Coordenação Geral do evento, por solicitação do Governo de Minas, a cargo da UEMG. Era nossa intenção que os efeitos da Bienal se tornassem fator de impulso à cadeia produtiva mineira, que os efeitos das suas ações, através de mostras, cursos, seminários, palestras, workshops e demais atividades, servissem como húmus rico e fértil para a expansão e consolidação da prática do design nas nossas empresas.

Felizmente a tarefa foi bem sucedida: foram cerca de trinta e duas ações que movimentaram Belo Horizonte por mais de trinta dias, tornando-se um grande sucesso de público e de crítica

e contabilizando mais de cinquenta mil visitantes provenientes de todo o Brasil e de diversos países. Um momento memorável na abertura da Bienal foi o anúncio pelo Governador Anastasia, da liberação de recursos para a elaboração do projeto executivo de adaptação, reforma e restauro do histórico edifício-sede do IPSEMG, localizado na Praça da Liberdade, para nele ser implantada a nossa Escola de Design.

Mas as nossas comemorações não pararam por aí. Já no final de novembro, tivemos a boa notícia que a nossa estudante, graduanda do curso de design de produto, Priscila Loschi, juntamente com a sua orientadora profa. Dra. Eliane Ayres, venceram o Prêmio Jovem Cientista brasileiro, uma das maiores premiações do âmbito da ciência e da pesquisa do país, realizado pelo CNPq em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o que muito nos honrou e nos faz crer que estamos trilhando o caminho certo.

São realizações como essas que demonstram que, apesar dos desafios e complexidades enfrentadas, a UEMG está pronta para reivindicar seu papel de protagonista como Universidade e agente promotora de cultura e conhecimento.

Boa leitura
Dijon Moraes Júnior
Reitor

EXPEDIENTE

Reitor: Prof. Dijon Moraes Júnior; Vice-reitora: Profª. Santuza Abras; Pró-reitora de Ensino: Profª. Renata Vasconcelos; Pró-reitora de Extensão: Profª. Vânia Aparecida Costa; Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação: Terezinha Gontijo; Pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças: Prof. Giovâncio Aguiar. Jornal da UEMG é uma publicação da Assessoria de Comunicação – ASCOM. Jornalista Responsável: Wanderley Pinto de Lima – Mtb2319/MG. Redação e Revisão: Wanderley Lima e Leonardo Araújo. Projeto Gráfico e Diagramação: Sofia Santos. Assistentes: Carla Mara e Fernanda Rocha. Fotos: ASCOM, Anna Ftg, Agência Inova e Divulgação.

Eventos de grande porte marcaram ano

2012 decididamente foi um ano em que a UEMG esteve na rota dos grandes eventos. Iniciou-se em julho com o **Encontro Nacional de Estudantes de Design (NDesign)** e seguiu-se com a **Bienal Brasileira de Design**, a segunda edição da **Semana UEMG** e com a **Bienal Universitária de Arte**, co-organizada com a UFMG.

Todos os eventos surgem como um desejado estreitamento de laços com a própria comunidade mineira e ajudam a divulgar a UEMG em âmbito regional e nacional. Somente as mostras da Bienal Brasileira de Design, por exemplo, mobilizaram um público total de quase 39 mil pessoas de todo o país e estrangeiros interessados nos desenvolvimentos da disciplina em terras nacionais.

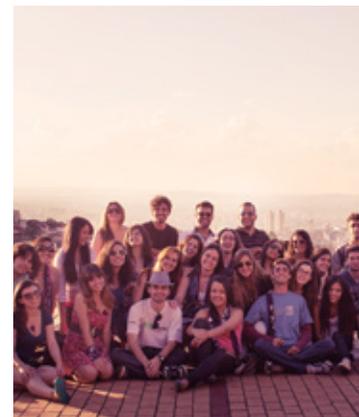
A Bienal Universitária de Artes, em sua segunda edição, atraiu estudantes de nacionalidades latino-americanas, que já inscrevem seus trabalhos em razão da proporção que a cada ano se amplia, despertando a

atenção inclusive da imprensa especializada.

Também em sua segunda edição, a Semana UEMG mobilizou 6 mil pessoas em Belo Horizonte, Barbacena, Frutal, João Monlevade, Poços de Caldas, Leopoldina e Ubá, levando para fora dos muros da Academia conhecimentos e sabedorias dela desenvolvidas dentro. Paralelamente, o 14º Seminário de Pesquisa e Extensão disseminou os resultados das pesquisas realizadas na Universidade nos âmbitos das graduações e pós-graduações.

Aliás, foi a partir de um projeto de pesquisa que o corpo discente da Universidade recebeu o inédito e prestigioso Prêmio Jovem Cientista, com a aluna-pesquisadora Priscila Loschi juntamente com sua orientadora Profa. Dra. Eliane Ayres que pesquisou um traje termorregulador destinado a esportistas.

Confira nas notícias a seguir as principais informações sobre a realização desses eventos e outros temas que mobilizaram a



Um Belo Horizonte de Artes

UEMG e UFMG organizaram nos dois últimos meses a Bienal 1 de Arte Universitária

A ideia de criar um evento, a cada dois anos, que reunisse estudantes e suas produções mais significativas nas artes plásticas foi a inspiração para a criação da Bienal Universitária de Artes, que desde sua primeira edição, em 2010, é realizada pela UFMG em parceria com a UEMG.

Desde sua concepção, o evento tem como um dos objetivos dar visibilidade às produções de artistas em formação, uma vez que os espaços tradicionais de exposição são restritos e cada vez mais disputados pelo contingente de artistas em busca de veiculação de seu trabalho artístico.

Fabício Fernandino, coordenador do evento e professor da Escola de Belas Artes da UFMG, confirma essa dinâmica de mercado e acredita que o projeto poderia crescer com mais investimentos. “Foi trabalho movido a paixão, mais do que qualquer outra coisa”, declara.

A Bienal 1 Universitária de Artes homenageia o artista Alberto da Veiga Guignard e conseguiu a adesão e apoio

da Secretaria Estadual de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, parcerias que agregam valor à realização e que podem, a partir dos resultados obtidos, voltar a se unir pela realização da próxima edição, prevista para 2014 e prometida pelos reitores das duas Universidades – Clélio Campolina, da UFMG, e Dijon Moraes Júnior, da UEMG – durante a solenidade de abertura.

Ambientadas em dois endereços – Espaço 104 e Sesc Palladium – as mostras foram selecionadas por obras de 69 artistas. Foram inscritas 385





obras de todas as regiões do país, em linguagens artísticas como desenho, pintura, gravura, escultura, desenho, fotografias, entre outras.

A Escola Guignard destacou-se nas categorias desenho, escultura, livro de artista e cerâmica, com o maior número de inscritos. No total, foram 81 trabalhos inscritos para participação na seleção para a Bienal, o segundo maior volume entre as universidades participantes.

Residência Artística

Para quem sempre teve a curiosidade de saber como eram feitas as obras de arte é que foi criado nesta segunda edição um espaço para residência artística.

O conceito é simples: artistas de diversas linguagens – desenho, pintura e instalação – abrem seu espaço de trabalho para o público em geral, que pôde observar – e, por que não, interagir – durante 13 dias as técnicas e etapas de construção de uma obra de arte.

Para a Residência Artística desta segunda edição da Bienal Universitária de Artes foram selecionados oito artistas plásticos – metade estrangeiros – para desenvolver suas obras.

Houve 103 inscritos e, entre a cota de artistas nacionais, está Warley Desali, da Escola Guignard, que participou da residência com trabalho em fotografia. Os

demais selecionados para residência artística, com sua respectiva área de atuação são Paul Cezanne de Moraes (Universidade Federal de Goiás - Desenho); Leonardo Gauna (Universidade Nacional de La Plata - Desenho); Victoria Diaz (Universidade Nacional Del Litoral – Livro de Artista); Ana Clara D'Amico (Universidade Nacional de La Plata - Instalação); Bruno Marcelino de Oliveira (Universidade Federal do Paraná – Instalação); Daniela Nocchi (Universidade Federal de Minas Gerais – Instalação) e Gonzalo Scarafia (Universidade Nacional Del Litoral – Instalação). Os resultados foram apresentados no dia 2 de dezembro, durante a mostra de encerramento do evento.



Semana UEMG mobiliza mais de 6 mil participantes

Recesso em Belo Horizonte os metais da Banda Filarmônica do Quilombo de Santo Isidoro. Ao mesmo tempo, em Leopoldina, professores da Escola Guignard ensinavam a prática da gravura em metal. Em João Monlevade, discutiam-se causas e consequências do aquecimento global, enquanto empresas obtinham assessoria jurídica gratuita em Frutal.

Essa profusão de acontecimentos ocorreu entre os dias 6 e 10 de novembro em todos os municípios nos quais a Universidade está

presente. Arte, Ciência e Extensão permearam o calendário universitário no evento que começa a criar raízes e a se desenvolver a cada edição.

E foi apenas a segunda Semana UEMG, mas os números já impressionam: foram mobilizadas sete cidades e cerca de 6 mil participantes entre as mais de 200 atividades propostas exclusivamente por professores, alunos e servidores para a comunidade, sempre gratuitamente, no intuito de ampliar e transcender a atuação da instituição de ensino junto às comunidades que a cercam.

No universo de tantas atividades de caráter extensionista da Semana UEMG, a Ciência e a Pesquisa também encontraram seu espaço: durante a programação do evento realizou-se simultaneamente o 14º Seminário de Pesquisa e Extensão, que é o maior instrumento de disseminação científica da Universidade. Aproximadamente 800 professores, alunos e ouvintes da UEMG e de outras instituições de Ensino inscritas transitaram pelo evento, que ocorreu em Belo Horizonte de 6 a 7 de novembro, imersos em palestras,

mesas redondas, comunicações coordenadas, apresentações de pôsteres e workshops.

Para a pró-reitora de Extensão e coordenadora da Semana UEMG, Vânia Costa, a edição de 2012 primou pela ampliação da interlocução da Universidade com os diversos atores

sociais. “O que se presenciou durante a realização da SEMANA UEMG 2012 foi a interação e integração de saberes, de culturas, de experiências entre a própria universidade e entre ela e os diversos sujeitos, grupos e instituições sociais: estudantes da educação básica, circuitos culturais,

Secretarias de Estado, movimentos sociais e pequenas empresas”, analisa.

A edição 2012 teve como tema “50 anos pós-Guignard”, em homenagem ao artista, educador e fundador da Unidade da UEMG que carrega seu nome: Alberto da Veiga Guignard.

Cinquentenário de joias, sons e literatura

São poucos os artistas que se podem envaidecer por seu legado artístico atravessar décadas, comunicar-se de forma atemporal com a contemporaneidade e ainda inspirar vigorosas produções no campo das artes. E Alberto da Veiga Guignard poderia, caso não houvesse partido – da Vida, visto que não da Arte – há completos 50 anos.

Gerações de artistas plásticos mantêm, em variados graus de intensidade, vivas as lições e ambições estéticas do grande mestre da pintura modernista e aproveitaram a efeméride para perpetuar seu legado artístico baseado nas paisagens e povos de Minas Gerais.

A Semana UEMG 2012, que adotou a temática “50 anos pós-Guignard” e promoveu uma série de atividades ligadas à memória do artista, como palestras e mesas redondas, instituiu algumas oficinas de provocação à criatividade dos participantes. Com o condão da transdisciplinaridade, propuseram-se criar joias, sons e até literatura de cordel, a partir das sensações obtidas pela observação das obras de Guignard, criatividade capaz de gerar os mais profusos resultados.

Para conhecer o legado artístico de Guignard basta visitar a Galeria de Arte do BDMG Cultural (Rua

Bernardo Guimarães, 1.600, Lourdes), onde estão expostas até 30 de dezembro algumas obras de expoentes das artes plásticas que tiveram aulas com o artista, como Yara Tupinambá, Petrônio Bax e Sara Ávila.

Outra oportunidade para ter contato com a obra do pintor é o Museu Casa Guignard, no município de Ouro Preto (Rua Conde de Bobadela, 110, Centro), que expõe pinturas, desenhos, fotografias e diversos documentos ligados à biografia do artista. O Museu funciona de terças às sextas-feiras, das 12h às 18h e nos finais de semana das 10 às 15h.



Evento promoveu prática jornalística intensiva para universitários

A INOVA é uma Agência-Escola de Comunicação da UEMG em Frutal e de lá vieram os estagiários de Jornalismo selecionados para a cobertura em Belo Horizonte. O objetivo era proporcionar a eles uma prática intensiva de cobertura de um grande evento e ainda promover a integração das unidades da UEMG.

Integraram a equipe Nélio Barbosa e Even Vendramini (4º período de Comunicação), Laís Silva, Priscila Minani e Débora Garcia (6º período). Para a cobertura em vídeo, também acompanhou o grupo a jornalista e técnica em audiovisual Daniela Moreira, todos sob a supervisão e orientação das professoras Karol Castanheira e Ana Carolina Araújo. A equipe trabalhou em Belo Horizonte em parceria com a Rádio Paraíba (web rádio da Faculdade de Educação) e com a Assessoria de Comunicação da UEMG.

Em uma semana de cobertura, foram produzidas 31 notícias, além de dezenas de fotos e imagens em

vídeo sobre os principais eventos da programação, veiculadas diariamente no portal da Universidade. Trabalho intenso, nos três períodos do dia. Uma prática jornalística muito semelhante à vivida por jornalistas profissionais em redações de todo país e que muitos universitários não têm a oportunidade de vivenciar antes da formatura. “Durante essa semana, eu vivi de perto a rotina das grandes redações jornalísticas. E o melhor de tudo: na capital mineira”, conta Barbosa.

E as experiências não ficaram somente no âmbito noticioso. Para vários dos alunos da INOVA, foi a primeira oportunidade de embarcar em um avião, de conhecer Belo Horizonte e ainda tomar ciência, in loco, da grandiosidade da universidade na qual escolheram estudar. “Além de lidar com a prática da nossa futura profissão, passamos a conhecer melhor a nossa universidade”, observa Laís.

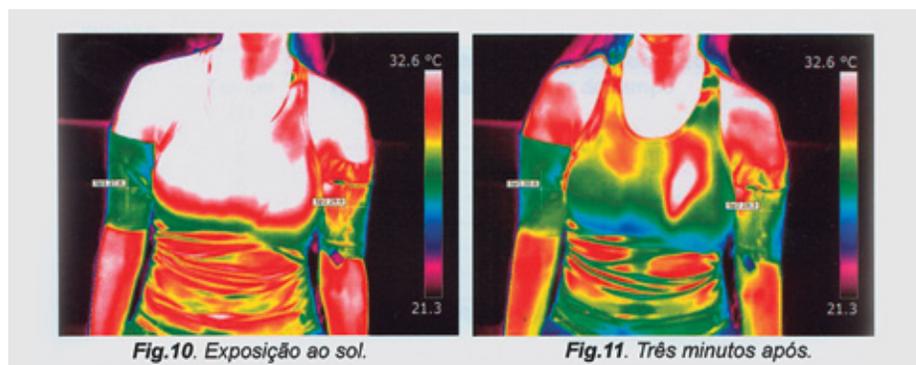
Priscila resume a experiência em uma palavra: transformação. “Nenhum de

nós voltou do mesmo jeito que foi. A experiência e a proximidade com o que nos espera no mercado de trabalho possibilitou a criação de uma bagagem profissional única”, disse. Para Even, a experiência ajudou a definir seu futuro profissional. “Na UEMG podemos decidir entre Jornalismo e Publicidade. Mas depois da Semana UEMG, é definitivo: quero ser jornalista”.

A professora Karol Castanheira também ressalta a importância da atividade. “A responsabilidade era grande e saio dessa experiência modificada. Agradeço à UEMG por confiar nessa equipe formidável que tive o privilégio de ajudar a coordenar”, acrescenta.

A coordenadora do curso de Comunicação Social da UEMG, Ana Carolina Araújo, agradeceu a proreitoria pela oportunidade e experiência única aos futuros jornalistas. “Penso que esta experiência foi apenas a primeira. E que muitos outros convites aconteçam, porque estaremos à disposição”, completa.





Priscila Loschi, à direita, utilizou-se de câmeras térmicas para concluir a pesquisa

Traje de gala para o esporte

Quem costuma praticar esportes ou frequenta a academia sabe como a temperatura corporal amplia e torna desconfortável a prática dos exercícios físicos, especialmente quando o organismo, no afã de diminuir a temperatura corporal, libera o suor para absorver o calor liberado e dissipá-lo no ambiente.

Pensando em otimizar a performance de atletas antes que a temperatura corporal a prejudique, a indústria de materiais esportivos investe pesadamente na criação de trajes que posterguem os efeitos da temperatura e capazes de proporcionar uma transição mais amena à homeostase térmica, que é a capacidade natural dos seres vivos de equilibrar a temperatura interna e externa.

A estudante de Design de Produto da UEMG, Priscila Ariane Loschi, deu sua contribuição a essas pesquisas ao desenvolver um complexo polimérico que pode ser utilizado como revestimento têxtil. Seu projeto, entretanto, apresenta como diferencial a utilização de fontes renováveis,

como o melão de cana e amido hidrolisado, para a preparação de uma das substâncias necessárias (ácido itacônico) para, juntamente com o polietileno glicol (PEG), criar o polímero para estudos de Material de Mudança de Fases.

Os resultados de sua pesquisa renderam à estudante o Prêmio Jovem Cientista, na categoria graduando, promovido pela CNPq e pela Fundação Roberto Marinho. Priscila, cujo projeto foi orientado pela professora Eliane Ayres, da Escola de Design, concorreu com mais de 2 mil inscritos de todo o país e receberá a quantia de R\$ 15 mil e, das mãos de Dilma Rousseff, presidenta do Brasil, uma placa comemorativa ao feito.

O reitor da UEMG, Dijon Moraes Júnior, parabenizou à aluna e à professora pela premiação e afirmou que a premiação inédita para a UEMG é motivo de orgulho de toda a comunidade acadêmica e que resultados como esse reafirmam a política da Universidade em investimento em ciência, tecnologia e ensino público de

qualidade. “O trabalho da nossa aluna, juntamente com sua orientadora, professora Eliane Ayres, demonstra a abrangência do design que considera desde as questões estético-formais, às pesquisas de cunho tecnológico e inovativo”, afirma.

O presidente do Conselho Curador da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), professor João Francisco de Abreu, também se manifestou sobre a premiação. “Este prêmio demonstra a competência e dedicação à Educação, Ciência e Tecnologia da nossa UEMG e os progressos que estão sendo realizados na instituição”.

O Prêmio Jovem Cientista foi criado em 1981 e tem o objetivo de incentivar a pesquisa entre os jovens brasileiros. O tema da edição de 2012 foi justamente a inovação tecnológica no esporte. Foram destinados R\$ 600 mil em premiações a estudantes do Ensino Médio, Superior e Graduando. A edição deste ano concedeu também uma menção honrosa e um prêmio de Mérito Institucional.



Bienal de Design em Belo Horizonte

Evento reuniu principais profissionais do mundo e teve coordenação geral e técnica da UEMG

A UEMG, através do seu reitor Dijon Moraes Júnior e do Centro Minas Design, foram respectivamente os responsáveis pela coordenação geral e coordenação técnica do mais importante encontro de design do Brasil, realizado de 19 de setembro a 31 de Outubro: A IV Bienal Brasileira de Design, iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com apoio da Apex Brasil. Sua realização se deu graças às ações do Governo de Minas Gerais por meio das secretarias de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), Desenvolvimento Econômico (Sede), e de Cultura, e pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig).

A Bienal Brasileira de Design (BBD) é uma ação de políticas públicas e faz parte do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e do Ministério da Cultura. Em Belo Horizonte concentrou as principais realizações da área cultural e do setor produtivo de empresas, apontou tendências, provocou discussões, propiciou a capacitação e promoveu a Marca Brasil com o melhor da produção de design nacional.

Foram 30 dias de Mostras vistas por milhares de pessoas, palestras, debates, oficinas com a participação dos maiores nomes do Design no mundo. Uma oportunidade única para profissionais e, acima de tudo, para estudantes, que puderam acompanhar, de perto, os avanços e as tendências mundiais do Design.

Evento reúne grandes designers do mundo em BH

A quarta edição da Bienal Brasileira de Design possibilitou a reunião dos maiores profissionais do mundo, oportunidade única para o conhecimento e troca de ideias. Além das mostras, a Bienal possibilitou ações diferenciadas, que buscavam públicos dirigidos. Foram realizadas ações Acadêmicas, de Conhecimento e de Negócios. Todas com a capacidade de público esgotada.

Dentro das Ações Acadêmicas, foi realizado o 4º Fórum Internacional de Design como Processo, encontro temático/científico da Rede Latina para o Desenvolvimento do Design como Processo. Com Curadoria do Reitor da UEMG e do Prof. Flaviano Celaschi do Politecnico Di Milano, o encontro reuniu entre os palestrantes, Gui Bonsuepe, da Universidade de Ciências Aplicadas e Universidade das Américas; Silvia Fernández, da Universidade de La Plata, Argentina e Richard Sennet, da Escola de Economia, de Londres.

Também na Escola Guignard foi realizado o Seminário Internacional Design e Emoção, reunindo pesquisadores, como Cristina Morozzi, da Fundação Altgamma, da



IV bienal
brasileira
de design

Itália; Marcos Maiocchi, do Politécnico de Milão e Yongju Oh, Studio DAdO, da Coreia do Sul.

Outra ação foi o Open School, intercâmbio de experiência entre áreas acadêmicas de Design. Foi trabalhado o tema Nômades Urbanos e reuniu alunos da UEMG, UMA, FUMEC, Izabela Hendrix, UFMG, INAP, Estácio de Sá e Uni-BH

Já as Ações de Conhecimento tiveram como objetivo estimular e abastecer as empresas de conhecimento e técnicas de forma a empregarem o design, inovação e políticas de sustentabilidade em sua marca, produtos e serviços. No Palácio das Artes, no Módulo Design e Tecnologia, estiveram presentes, entre outros, Marcelo Rosenbaum, e Nildo Campolongo.

Nas Ações de Negócios foram realizados o Seminário Internacional de Economia Criativa e Design, a semana Apex-Brasil e o Simpósio de Design e Moda. Participaram do evento Satyendra Pakhale, indiano cujos trabalhos estão entre as coleções permanentes dos museus de maior prestígio do mundo; Enrique Avogadro, diretor de Indústrias Criativas e Comércio exterior da cidade de Buenos Aires; Marie Pok,

diretora do Grande Hornu Imagens, um dos maiores centros de imagens do mundo, da Bélgica; Elisabeth Sosa, integrante da Comissão Administrativa do 'Mãos' do Uruguai; Waldick Jatobá, coordenador do Salão de Design de São Paulo; Rasmus Wiinstedt Tscherning, presidente da Aliança Europeia de Indústrias Criativas; Oriol Pibernat, diretor e professor do Centro Universitário de Design e Arte de Barcelona e consultor de cultura da prefeitura de Barcelona, entre outros.

O Simpósio de Design e Moda teve o objetivo de apresentar a designers, empresários e gestores públicos as boas práticas nos setores público e privado em todo o mundo, além das principais tendências do mercado internacional. Entre as palestrantes, estiveram em BH Pascale Mussardi, diretora criativa e herdeira da Hermès, que vem a Belo Horizonte pela primeira vez para falar sobre a petit h. A professora Yoko Takagi, do renomado Bunka Fashion College; Jordi Montaña e Isa Moll, do Esade/Espanha); Eugenia Martí, do Barcelona Design Centre; Arturo D'Alqua, do Politécnico de Milão; Hugh Musick, do Instituto de Tecnologia de Illinois, Francesc Aragall Clavé and Maria Inmaculada Bonet, do Design For All.



O que o público viu:

Em oito mostras, a IV Bienal Brasileira de Design apresentou os destaques da produção da indústria nacional com trabalhos criativos que trouxeram uma amostragem da produção desde o artesanal até a prototipagem, assim como projetos de futuros profissionais e produtos vencedores de concursos.

“Da Mão à Máquina”

Mostra principal da Bienal, aconteceu no Palácio das Artes e foi visitada por 39 mil pessoas, sendo um dos maiores públicos do ano para atividades realizadas dentro do Palácio das Artes. Com curadoria da jornalista e designer Maria Helena Estrada, a Mostra reuniu a produção brasileira dos últimos dois anos, a partir do artesanato, chegando à indústria. Nela estiveram presentes segmentos ligados ao mobiliário, aos utensílios para a casa, à moda, às joias, chegando aos meios de transporte. Destaque para a apresentação, ao vivo, de novas tecnologias produtivas, ainda raras e recentes no Brasil, como a “prototipagem rápida”.



Jovens Designers

Mostra da edição 2012 do concurso dirigido a estudantes brasileiros de Design com o objetivo de estimular a formação de novos talentos, realizada no saguão da Escola Guignard. Teve curadoria de Aurisnede Pires Stephan, Assessor do Unicentro Belas Artes de São Paulo e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), da Faculdade Santa Marcelina e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).



Idea Brasil

A Mostra foi um reconhecimento do melhor do Design brasileiro, produzido por estudantes, profissionais autônomos e grandes empresas, de todo território nacional. Na abertura foi feita a entrega do Prêmio Idea Brasil. A iniciativa, promovida pela Associação Objeto Brasil, sob licença da Industrial Designers Society of America (IDSA), dá medalhas de ouro, prata e bronze a projetos de Design vencedores em 20 categorias.



Design**Geração Casa Brasil**

Organizada pelo projeto Orchestra Brasil, com apoio da Apex-Brasil, uniu mais de 20 designers que possuem histórico de participação na feira Casa Brasil, através do prêmio Salão Design ou de seus Projetos Especiais. Foi realizada no Museu das Minas e do Metal – Circuito Cultural Praça da Liberdade, e mostrou o desenvolvimento dos trabalhos nos últimos anos.

**1 Pessoa e 10 Cadeiras**

Mostra sobre a temática do design e mobiliário com ênfase na importância do mobiliário no convívio social. Dentro deste contexto é que o Sistema FIEMG buscou incentivar e estreitar relações entre indústria e design, em que se insere a realização desta edição da Bienal. Realizada na Serraria Souza Pinto.

**PETRAURUM – A construção de uma identidade para a joia brasileira**

Retrospectiva histórica do acervo de joias do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais (IBGM) desde os anos 90. A mostra apresentou o recorte do acervo de peças nacionais e internacionais premiadas no concurso “Auditions”, desde o ano 2000, no Museu de Artes e Ofícios, com curadoria de Manoel Bernardes.

**Design de Carros no Brasil**

A mostra foi uma visão histórica da evolução do design do automóvel no Brasil, através da história dos modelos e dos seus criadores que contribuíram para a construção da identidade do design automobilístico brasileiro. Foi realizada na Casa Fiat de Cultura.

**Mostra do Prêmio Sebrae Minas Design**

A Mostra apresentou os trabalhos selecionados e vencedores da terceira edição da premiação. Os ganhadores foram escolhidos por atenderem aos requisitos do Prêmio que foram: originalidade, concepção formal, inovação tecnológica, adequação ao mercado, viabilidade industrial e impacto ambiental. Realizada no Palácio das Artes.



IDEA/Brasil homenageia o Reitor da UEMG

IDEA/Brasil, o maior prêmio de design industrial do país, é a versão brasileira do prêmio americano IDEA, promovido há mais de 30 anos pela IDSA – Industrial Designers Society of America, plataforma de divulgação e comprovação de excelência em trabalhos.

Por considerar que este é o ano do Design em Minas, a edição deste ano do Prêmio IDEA/Brasil, que fez parte da Programação Oficial da Bienal Brasileira de Design, homenageou três personalidades atuantes em Minas Gerais, entre elas o reitor da UEMG, professor Dijon Moraes Júnior, por seus atributos e aportes ao design nacional. É autor de livros e produziu diversos trabalhos para empresas no Brasil e no exterior, consagrando-se como um dos mais importantes profissionais da área no país. Outros dois agraciados foram: o empresário Bernardo Paz, pela criação do Instituto Inhotim e Cledorvino Belini, presidente do Grupo Fiat, que recebeu o prêmio José Mindlin.



Design na Praça

Seguindo orientações diretas do governador Antônio Anastasia, o Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais prioriza providências necessárias à adaptação, reforma e restauração do antigo edifício sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, local que vai abrigar a Escola de Design, conforme anuncio oficial que aconteceu durante abertura da Bienal Brasileira de Design. O espaço contemplará também a proposta de Escola Aberta, oferecendo à população oportunidade de um saudável convívio acadêmico-cultural.

UEMG NO INTERIOR

Frutal

Voluntários realizam natal solidário

Professores, alunos e funcionários da Unidade de Frutal e do Instituto Hidroex se uniram para oferecer um natal mais colorido e iluminado para as crianças do Educandário Padre Lourenço.

O apoio das instituições foi acertado durante reunião realizada no final de novembro. Além do diretor da unidade, participaram da reunião representantes do Educandário Padre Lourenço, do Hidroex, da UEMG Frutal e do Diretório Acadêmico.

A campanha de natal solidário consiste em “adotar” uma das crianças, doando presentes ou um valor correspondente em dinheiro para que seja feita a compra. Os interessados, qualquer pessoa pode

participar, devem comparecer à Unidade de Frutal (Av. Professor Mário Palmerio, 1001 - Bairro Universitário), deixar seu nome e escolher uma das crianças para presentear. Os presentes e os valores em dinheiro serão recolhidos até o dia 10 de dezembro, de 2012.

No dia 18 de dezembro, as crianças vão passear de trenzinho com os Bombeiros e com o Papai Noel pela cidade. E logo após, às 14h30min, será realizada a entrega dos presentes na sede da instituição. Depois da entrega, as crianças apresentarão algumas músicas.

De acordo com Laudiane Cordeiro da Silva, coordenadora da creche, o Educandário Padre Lourenço atende

a 159 crianças, de 2 a 5 anos, que já saem da entidade preparadas para serem alfabetizadas. Quem quiser conhecer o trabalho desenvolvido pela entidade, o Educandário Padre Lourenço fica na Rua Silviano Brandão, nº 935, em frente à Praça da Saudade. Além de apoiar a creche, voluntários da UEMG também contribuirão com o Natal das 15 crianças atendidas pela Casa Lar de Frutal.



João Monlevade

FAENGE no projeto Rondon em 2013

A Faculdade de Engenharia da UEMG, Campus João Monlevade, teve, mais uma vez, propostas de trabalho aprovadas pelo Ministério da Defesa e pela coordenação do Projeto Rondon para as Operações “Dois de Julho” e São Francisco que ocorrerão nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas de 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2013 e 19 janeiro a 04 de fevereiro de 2013, respectivamente.

Na Operação Dois de Julho os alunos selecionados vão desenvolver

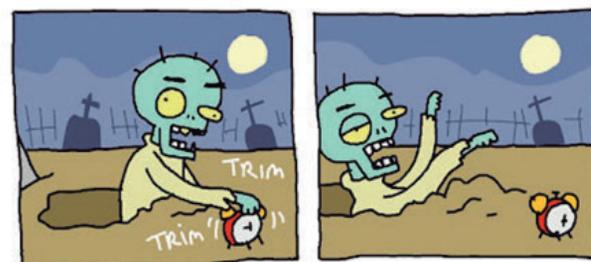
atividades coordenadas pela professora Karina Trancoso Blaz em conjunto com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen no Município de Amargosa/BA. Já na Operação São Francisco, o coordenador será o professor Leonardo Lúcio de Araújo Gouveia, que atuará em conjunto com a Universidade Federal de Sergipe no Município de Piranhas/AL. As atividades a serem desenvolvidas

pelas equipes da FaEnge/UEMG são do Conjunto B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

Foram pré-selecionados onze alunos para cada Operação, sendo que estes passarão por outra seleção ainda a ser divulgada, em que serão escolhidos os oitos alunos que participarão, e os outros três que irão compor o cadastro de reservas. A relação dos alunos selecionados está disponível no site da FAENGE.

Arte & criatividade!

Quadrinhos: Ricardo Tokumoto - RyoTiras.com



RyoT



Agenda

Escola Guignard recebe 26ª Feira de Cerâmica de 7 a 9 de dezembro. Estão previstos, na programação do evento, exposição de peças, demonstração de queimas, técnicas de talhes e de tornos, além de palestras com profissionais que são referência no manuseio e queima do material.

O evento será sediado na Rua Ascânio Burlamarque, 540, Mangabeiras, Belo Horizonte. A exposição ocorre na sexta-feira, das 14h às 21h; sábado das 10h às 22h; domingo das 10 às 19h.



Realização do 1º Fórum Mineiro de Coordenadores do PIBID/Capes

No dia 7 de dezembro será realizada em Belo Horizonte a primeira edição do Fórum Mineiro de Coordenadores do PIBID/Capes. O evento contará com a presença de representantes da Capes e das Instituições de Ensino Superior mineiras que integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/Capes e de Coordenadores dos PIBID's de Minas (Institucionais, de Gestão de Processos Educacionais e de Áreas).

Serviço:

1º Fórum Mineiro de Coordenadores do PIBID/Capes

Local: CAD 2 (Centro de Atividades Acadêmicas 2, atrás da Faculdade de Letras da UFMG, Campus Pampulha) • Horário: das 8 às 18h